

## Jornal do Ceará

Fortaleza, 12 de Junho de 1905.

### O insulto como arma de defesa

O publico é testemunha da isenção de espirito e da elevação de vistas com que temos encarado os actos da actual administração, desviando mui propositalmente a discussão do terreno das individualidades e collocando-a a cavalleiro de quaesquer interesses menos confessaveis.

Batido ante a logica irresistivel dos factos, impossibilitado de defender-se com as mesmas armas com que descemos á arena, levado de recuo até a quarta pagina de seu pasquim, foi o Sr. Accioly procurar refugio no lamaçal mephitico, alli constantemente em ebullição, e ás serias e gravissimas accusações que contra o seu governo temos levantado, responde com mancheias de lama com que tenta enxovalhar-nos, sem se advertir de que, no plano elevado em que nos collocamos, longe de atingir-nos, vem ella cahir-lhe toda sobre as faces lividas.

Estamos por demais affeitos á lucta para que se consiga desviar-nos da liça por meio tão indigno e reprovado.

Sabemos que o Sr. Accioly tem as mãos sempre tintas de sangue ou sujas de lama e que quando não consegue ferir traiçoeiramente o corpo ao adversario leal e rouba-lhe a vida, procura ao menos tisanhar-lhe a reputação e roubar-lhe a honra.

E' a politica de sangue e lama que mais de uma vez temos denunciado.

Não, porem, nos desviará do fito que alvejamos e que have mos de atingir, custe o que custar.

De parte pois os doestos e insultos, continuemos na autopsia em estado, evitando com cuidado a neural infecção.

Ainda não tivemos uma só palavra de censura ao governo e nenhuma a excepção lhe fizemos pela publicação dos saldos de que nos temos occupado e cuja bôa nova já deve ter sido annunciada pelo telegrapho a todos os recantos do paiz, como prova irrecusavel da sua *inconcussa moralidade*.

Pelo contrario, embora tenhamos a certeza de que todos os saldos presentes, passados e futuros, se hão de volatizar sempre entre as *habeis* mãos do Sr. Accioly, chegamos até a estimar a sua publicação que nos veio dar o ensejo de mostrarmos quanto vae cortando fundo na pelle do pobre e desprotegido povo a actual administração, cujo chefe, transformado em sordido agiota, vae especulando em larga escala com a miseria publica, o que constitue incontestavelmente crime de lesopatriotismo, pois

crime é toda a taxaço desnecessaria e exagerada de impostos.

Eis um dos pontos do nosso libello contra o *paternal* governo para quem se pedem as bençoas do povo, accusação tanto mais procedente, quanto é certo que contra terminantes disposições da constituição e leis federaes estão sendo taxados de modo arbitrario todos os generos importados dos outros estados da União, cujos tributos constituem precisamente a quasi totalidade do saldo que se apregôa.

Não é elle, portanto, um motivo de desvanecimento, é antes o fructo de um crime, de uma especulação torpe e condemnada.

Outrosim, porque insiste o governo em não publicar as despesas realizadas, quando da sua verificação é que se pôde formar juizo certo sobre a honestidade da publica administração?

Semelhante relutancia muito tem dado nas vistas e nos faz crêr que ha realmente factos, *sobre os quaes é mais commodo a um governo deshonesto silenciar*.

D'ahi vem dizer-se que muito mais elevado deveria ser o *plintho* de ouro, producto do suor de nossos infelizes contreraneos, sobre o qual pousa inaccessivel o *gigante de granito*.

Realmente, muito mais convincente seria a supremacia das cifras, se tão exageradas não fossem as despesas que vão sendo realizadas sem escrupulo algum nem attenção ás verbas orçamentarias, das quaes muitas já estão excedidas na razão decupla e até mais, quando em meio ainda não se acha o exercicio financeiro!

Podiamos indicar diversas dessas verbas, o que nos roubaria tempo e espaço, cousas de que nem sempre dispomos; contentar-nos-emos por ora com a indicação de duas, a que se inscreve sob a denominação—de conservação e reparos da mobilia de palacio e a que tem por titulo—eventuaes—e é commum ás tres secretarias.

Figura a primeira no orçamento com a modesta dotação de um conto e quinhentos mil réis, mas o Sr. Accioly, dando á palavra—*dotação*—uma amplitude que legalmente não tem, já conseguiu fazer por ella distillar, em vez de um, trinta contos ou mais, cuja applicação cuidadosamente se occulta, mas a ninguem escapa.

Semelhante procedimento, em linguagem commum, não ha quem não classifique convenientemente entre os crimes mais vulgares e conhecidos, sem mesmo ter a mais ligeira noção do código criminal; entre *egregios*, porém, tem nomes diferentes, chama-se *honestidade civica, moralidade inconcussa e merece as bençoas do povo*.

Como essa, estão de muito excedidas as verbas—eventuaes—nas tres secretarias e entretanto muito ha ainda que caminhar até o fim do exercicio financeiro.

Conteste o Sr. Accioly, se é

capaz, ou qualquer de seus famulos, os factos apontados, não esquecendo indicar, conforme prometteu, o nome do amigo nosso, a quem se permite a verificação da escripta, ao menos com relação ás duas verbas citadas, de accôrdo com os lançamentos feitos na Secretaria da Fazenda.

E' assim que accusamos.

Eis porque o governo, apesar de concitado uma e mais vezes, tem se obstinado em não trazer a publico as despesas realizadas.

Por um esforço porém, de reportagem, conseguimos apurar o que ali fica e ainda muito mais que reservamos para tempo oportuno.

Mas continuemos e vejamos até onde chega o cynismo de semelhante gente, que não trepida em afirmar que o Dr. Pedro Borges em *circunstancias de maior aperto, para fazer face ás necessidades do momento teve de recorrer aos saldos deixados pelo Sr. Accioly*.

Eis uma cousa de que ninguem tinha conhecimento nesta capital.

Contra tão aleivosas insinuações ahi está protestando energicamente a mensagem do Dr. Pedro Borges a que demos publicidade em nossa ultima edição, na qual faz elle appello á Assembléa Legislativa, solicitando recursos immediatos que o habilitem a fazer face ás despesas ordinarias.

E' elle, e não nós, quem na mesma occasião aponta o *Deficit* que tanto revolucionou o campo adverso.

Se nada disso é verdade, mente o Dr. Pedro Borges, mas contra a mentira devia ter immediatamente protestado o Sr. Accioly, o que nunca fez; se, porém, o que ahi fica, é a verdade, mente o Sr. Accioly, o que não é de admirar e é mesmo natural, tratando-se de tão *egregio brasileiro*.

Com effeito, quanto allega o Dr. Pedro Borges, é confirmado pelo poder legislativo que lhe concede meios extraordinarios de governo, mesmo para occorrer a despesas ordinarias, meios de que elle lançou mão immediatamente, como é publico e notorio.

Sobre o que nenhuma duvida resta é que em sua mensagem lida perante a Assembléa Legislativa, em 1. de julho de 1900, accusava o Sr. Accioly os seguintes saldos:

Em dinheiro, inclusive diversos depositos . . .	385:004\$625
Em apolices . . .	538:000\$000
Total . . .	923:004\$625

Entretanto, mal se passavam doze dias, entregava o meliante o governo ao Sr. Pedro Borges com tal redução nos saldos acima apontados, que até 211 apolices se haviam volatizado, ficando, não obstante, avultadas dividas por pagar.

D'ahi, pois, se evidencia que ficticio não podia deixar de ser o saldo allegado em dinheiro, porque se dinheiro houvesse, ne

nhuma necessidade haveria de recorrer-se ás apolices.

E aqui vem a pello perguntar—de em virtude de que lei autorizado o Sr. Accioly ousou dispor de taes apolices.

Venham á fala os seus lacaios e respondam sem reboço.

A propria allegação de saldos tão elevados repelle a ideia de qualquer autorisação para venda de apolices, recurso extremo de que só lança mão aquelle que não tem dinheiro.

E com effeito para o Sr. Accioly foi extremo esse recurso, pois até na dura necessidade se viu elle de escrever com o seu proprio punho um dos deponentes officios sobre as operações de ultima hora—as celeberrimas poutes de ferro, das quaes brevemente nos occuparemos, apenas cheguem ás nossas mãos documentos de que necessitamos.

Já com o Dr. P. Borges a cousa se deu de modo muito diferente, pois apesar da urgencia do caso, esperou elle que o poder legislativo o habilitasse a dispor do resto das apolices existentes, quando o seu autecessor, com a sem cerimonia com que dispõe de tudo quanto é do Estado, prescindiu de qualquer autorisação para levar a effeito identica operação.

Continuam pois de pé todas as accusações que em artigos successivos temos levantado contra a actual administração, a gravadas ainda mais pelos factos altamente criminosos de que hoje damos noticia.

Pela celeuma medonha que causou nos arraiaes adversos a ultima bomba que alli explodiu, deve o publico estar convencido de que mais certa não podia ter sido a nossa pontaria, extravasando o despeito da derrota infligida em maldições, em jactos de lama putrida e deleteria.

Continuem os accioly's na faina ingloria que se impuzeram, que nós proseguiremos impavidos na campanha moralisadora que, ha muito, sustentamos, denunciando ao paiz os crimes e infamias da mais infame das oligarchias, a quem o escravismo satulista entregou, retalhado em satrapias, o nosso inditoso Brazil.

### Telegrammas

Na segunda pag.

### Amnistia

«A sedição é a febre do povo; a corrupção, a gangrena; a ociosidade, a atrophia».—Johnson.

### III

Dos conflictos sanguinolentos, em que pelejaram até hoje, os propulsores da liberdade contra os depositarios do poder politico, isentam-se muito poucos, sem a brilhante peroração das amnistias, limitadas, ou sem reservas, parciais, ou sob condição.

Não é nacional, já se vê, da nossa combalida republica, ou do malversado imperio seu autecessor, essa medida liberal, fraternisante, honrosa e salvadora.

Tambem não é monopolio fruido pelo abundoso sentimentalismo, vituperado, agora, com excesso, das vertogteas da raça latina.

A' efficacia bendita dessa instituição harmonisadora, já não tem conta as vezes que se acostumaram reis e parlamentos, ugidos pela necessidade suprema de reintegrar o povo na communhão ininterrupta de seus direitos.

A centenas deitarão os casos dessa natureza; e, bem esmiuçados, alcançariam talvez a classe immediatamente acima.

Abriçados sob a protecção dessa garantia reconstituinte, incomparavelmente mais fructuosa, que a expiação penal dos insurrectos mal succedidos, é que as facções mais oppostas se têm harmonisado, convergindo em seguida todas as suas diligencias no ponto central e brilhante do interesse publico.

E' o que se colhe com a maior clareza, desde os seus primordios, recuados ao instituidor preclarissimo da democracia hellenica e a seu restaurador Thrasybulo.

Foi o que se viu repetidamente em Roma, onde o vocabulo *amnistia* padeceu mudança, mas sob o nome de *generalis abolitio* guardou a primitiva individualidade, como pondera Cujacio, invocando accidentalmente pelo autor da *Amnistia inversa*.

Allemanha, Austria, Italia, Inglaterra, Hespanha, França, Estados-Unidos, todas, nos apertos de mais de uma conjunctura, já recorreram a esse lenitivo dos males ocasionados pelas sublevações.

A penultima, então, essa já se apeçou bem umas trinta vezes, a esse venerando e salutar principio de indulgencia politica.

Alludindo aos vendavaes diabolicos do roubo, e do assassinio, que demen-taram os atigadores do incendio de Paris, sitiada pelos Allemães, deduziu o nosso estupendo burilador eximio da palavra; «Nem a esses atrozescelerados», que combatiam as tropas legaes com bombas de petroleo, nem a esses incendiarios «cujo acto abominavel não tem exemplo na historia», e para os quaes o chefe do poder executivo sustentava, em 1871, que «a consciencia publica devia ser inexhoravel», posto que segundo as leis, com as leis e pelas leis, nem a esses faltou a clemencia nacional» (1)

Reduzindo á brevidade de algumas linhas, as proporções assombrosas da guerra separatista nos Estados-Unidos, ensina o supracitado mestre:

«Assumira proporções quasi fabulosas essa lucta, que tinha obrigado o governo legal a armar mais de 670 navios, que pozera em campo, dos dous lados, tres milhões de homens, que devorara um milhão de vidas, que distribuíra entre os belligerantes quatrocentos e noventa mil prisioneiros, que custára á nação oito milhares de milhões de dollars, ou, ao cambio actual, mais de quarenta milhões de contos. Entretanto, ainda no mais accezo do conflicto, durante o seu periodo mais agudo, não escapou ao legislador americano a utilidade provavel da clemencia como medida sedativa e reconciliadora».

Avantajando-se de 28 annos á lembrança proconizada neste periodo, tivemos, em 1836, num decr. regencial, a promessa, realizada ulteriormente, de amnistia aos seliciosos do Rio Grande do Sul.

«Segue-se a esse o decr. imperial de 22 de Agosto de 1840.

Já então se achava nas mãos do imperador, maior, o poder de amnistiar, que, sob a regencia, em virtude da lei de 4 de junho de 1831, era exercido pelas camaras. Esse acto enunciava-se assim:

«Art. 1.º E' concedida amnistia a todos aquelles que estiverem por qualquer forma envolvidos em crimes politicos, commettidos até a publicação do presente decreto, em cada uma das provincias do imperio.

“Art. 2. Ficam em perpetuo silencio, como se nunca tivessem existido, os processos e sentenças, que tiverem tido lugar em virtude de crimes politicos, para mais não produzir efeito algum contra as pessoas envolvidas nos mesmos crimes, nem por taes crimes se instaurarão novos processos”. (2)

Noutras e parellas disposições benignas da politica imperial, refugiaram-se os pernambucanos, paulistas e mineiros, contemplados no crime de rebelião á fórma institucional do governo do então.

Depois, nos dias tempestuosos da infancia republicana, foi concedida amnistia, por de-cr. de Agosto de 1892, aos implicados nos successos de 10 de Abril, e na revolta das fortalezas da Lage e S. Cruz.

Em Setembro do mesmo anno, ella beneficiou por igual “os individuos que tomaram parte nos movimentos revolucionarios do Estado de Matto-Grosso e aos que se envolveram, directa, ou indirectamente no Rio Grande do Sul”.

Culminando brilhantemente esse edificio tradicional, a que serviu de esteio a mais alta sabedoria e longo descortino de quantos já exerceram as attribuições reparadoras da amnistia, destaca-se o de-cr. de 21 de Outubro de 1895, expurgatorio da criminalidade politica de todos os brasileiros agentes ou comparsas dos movimentos sediciosos, até o anno anterior.

Eis aqui substanciada, a expensas do mesmo R. Barbosa, a tradição nacional desse instituto politico originario da Grecia.

De minha prisão, aos 18 de Maio.

J. da Penha.

(1) R. Barbosa.

(2) Amnistia inversa pag. 87.

**Vaccinação**

Rodoipho Theophilo, retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço de vacinação o sr. dr. João da Rocha Moreira que vaccinará, todos os dias, em seu consultorio, na pharmacia Theodorico, de 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

**Servilismo**

Ante-hontem fui á delegacia de policia e apresentei pessoalmente ao sr. major Sampaio um requerimento pedindo attestado de residencia para fins eleitoraes, recusando s. s. despachal-o quer affirmando, quer negando que residio nesta capital ha mais de seis mezes.

Isto não é novidade, nem digno de censura na actualidade, porquanto é publico e notorio que o sr. Accioly, entendendo na sua alta sabedoria, que os opposicionistas não devem ser eleitores, expedio ordens aos seus sampaioes para dificultarem o quanto possivel o alistamento das pessoas suspeitas de... independentes.

Indigna, porém, de quem se preza o muitissimo censuravel é a maneira estúpida e grosseira por que são recebidas as partes que têm a infelicidade de se dirigir ao mais baixo dos engrasadores de s. exc.—o supinamente bruto major Pedro de Araujo Sampaio, mais apto para guarda de cortijos, do que para autoridade policial.

Fui sua derradeira victima. Recebeu-me mal, bufou, bateu na mesa com força, gritando que não despachava meu requerimento porque não queria, tendo, enfim, um verdadeiro ataque de estupidez.

Todavia, como sempre tive por norma pagar o mal com o bem e ser generoso até com os brutos, vou dar um conselho ao sr. major Sampaio:—Fique manso, major, e seja mais delicado com seus adversarios politicos, do contrario, ficará s. s. impossibilitado de canjar quando a opposição subir, como tem sido sempre seu costume.

Termino rogando a Deus que me conserve sempre desconhecido de todos os sampaioes que instestam minha infeliz terra.

Fortaleza, 12 de Junho de 1905.

Benedicto Asclepiades de Fontes, Capitão reformado do Exército.

**TELEGRAMMAS**

Serviço especial do “Jornal do Ceará” Rio, 12

Os representantes do Amazonas procuraram diversos banqueiros com o fim de obter um emprestimo de dois milhões esterlinos.

Causou isto má impressão. Rio, 12

O governo federal trata de legalisar as terras devolutas do Acre.

Rio, 12

Sabe-se que um emissario do Senador Rosa e Silva foi a Minas tratar sobre a candidatura Penna.

Rio, 12

O dr. Seabra, ministro do Interior, trata de organizar uma universidade, aproveitando as faculdades livres dos Estados.

**Echos e noticias**

**Dr. Amorim Garcia**

De sua viagem ao Rio, acha-se de volta nesta capital o illustre magistrado federal dr. Amorim Garcia, a quem apresentamos nosso cartão de boas-vindas.

**A. Pereira da Graça**

Por ter de regressar para o Icó, onde reside trouxe-nos suas despedidas o nosso sympathico amigo Antonio Pereira da Graça, cujos esforços muito deve a nossa causa.

De Cascavel onde reside, acha-se nesta capital o nosso dedicado amigo e correligionario José de Carvalho Freire a quem cumprimentamos.

Para o artigo que em outra parte publicamos, firmado pelo nosso distinctissimo amigo, Benedicto Asclepiades de Pontes, capitão reformado do exercito, chamamos a attenção dos nossos leitores.

Pessoa por demais conhecida no seio da sociedade cearense, onde goza de geral estima e merecido apreço, não conseguiu o capitão Asclepiades o attestado de residencia exigido pela lei para poder alistar-se.

O sr. major Sampaio, delegado de policia, docil ás ordens de seu arno, declarou que não o conhecia, mas recusou fazel-o por escripto.

E' assim que o sr. Accioly garante o accesso ao eleitorado como mentirosamente apregoa.



Amanhã completa mais um anno de preciosa existencia a exma. sra. d. Jozepha Pinto de Queiroz.

O “Jornal” apresenta-lhe o seu cartão de parabens.

**Mortos**

Falleceu hoje, pela madrugada, o mimoso Calmer, filho de nosso prestante amigo Francisco Gomes Farias. O meigo anjinho que mal roçara a terra com suas candidas azas, evolou-se logo ás regiões mysteriosas de além tumulo.

Ao nosso distincto amigo e sua exma. consorte a expressão sentida de nosso sincero pesar.

**Malho**

Simplemente soberbo—O Malho,—a chegar quarta-feira e apezar de ser uma remessa dobrada—é certo o seu esgotamento nas primeiras horas.

Além de cerca de cem gravuras—traz uma encantadora apothéose aos heroés da grande batalha do mar do Japão.

João Cavalcante de Albuquerque, com passaporte de medico dado pela “Republica”, pasquim official.

O jornaleco, *A Republica*, que já deu formosura ao Antonio Accioly, intelligencia ao José, prohibidade ao Commendador das pontes, vulgo gigante de granto, e doutoria a tanta gente, acaba de fornecer um documento a um tal J. Cavalcante, com o qual podera provar ser medico, onde não fôr conhecido o pessoal que escreve n'aquelle jornal, bem digno de um Accioly.

Em toda parte, quando estiver em duvida sua entidade, exhibirá o numero d'*A Republica* que diz ter elle estado na repartição de hygiene, onde registou seu diploma de medico.

Seguiu o *distincto medico*, na phrase do pasquim official, para o Amazonas, munido do referido documento que, até hoje, não foi desmentido pela redacção que o forneceu, o que prova, exuberantemente, connivencia do Sr. Accioly no crime tão bem especificado no código criminal, em vigor.

Que credito, pois, podem merecer as affirmações, os insultos e os encomios da folha minú?

Infeliz do que ella elogia, porque a opinião se forma na suspeita de que as palavras d'*A Republica* encobrem alguma falcatrúia ou a solidariedade no crime.

Escrevem-nos de União.

No alistamento eleitoral a que se acaba de proceder neste municipio, como nos dos demais, predominou a bandeira mais desenfreada por parte da commissão respectiva composta em sua maioria de individuos subservientes a vontade incondicional do regulete que aqui empunha o bastão de mando.

Dous homens de independencia e caracter unicamente nella tomaram assento os srs. coronel Herculan Pereira de Mello e Francisco Joaquim Pereira de Mello que se mantiveram sempre na altura da lei. Empregados da camara, o collector, um seu cunhado, delegado de policia, constituíam a maioria da commissão que negava o direito ao adversario e creava direito novo para seus adeptos.

Ao passo que chegavam elles a ajudar os seus a fazerem a inscripção da lei no livro de alistandos, excluíam os nossos amigos por um simples descuido orthographico notado no requerimento inicial, por quanto isto a juizo dos bestalhões, hoje que tão variada é a orthographia, sem regra fixa, importa em o alistando não saber ler nem escrever, como se diante de tal rigor houvesse um só delles capaz de qualificar se; tanto mais que essa prova é por outra forma dada em vista da lei.

Foram victimas desta illegalidade revoltinto o nosso illustre amigo capitão João Baptista do Am ral, que, por muitos annos, serviu ao cargo de presidente da camara municipal, Vicente Cardoso, tenente Silvestre Coelho, Alipio Ferreira Caminha, João Bento da Silva Ramalho, capitão José Maria, Francisco Joaquim de Paula, os quaes exerceram funções publicas no antigo regimen, sendo que o ultimo chegou a desempenhar o cargo de promotor interino da comarca.

Tem-nos sido impossivel até hoje produzir uma só justificação em juizo, porque a isto se negam as autoridades, dificultando-nos a distancia que nos separa dessa capital o recurso para o dr. juizo seccional.

Assim foram qualificados diversos individuos menores com justificação de idade engendradas ás accultas e affigura-se nos impossivel, porém, fazermos prova em contrario com as autoridades que temos para quem a lei é mere ficção.

Em todo caso vamos recorrer para a meretissima junta de recursos dessa capital que não podemos erer de palmas a bandalheitas tamanhas.

**Pharmacia Franceza**

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48  
de Antonio da Costa Theophilo  
PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acccio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 as 2 horas da tarde. Chama-se attenção para a boa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

**Preços medicos**

**SECÇÃO DE TODOS**

Ao Sr. Domingos

Mingueira Braga

Venho satisfazer o compromisso que assumi, de mostrar ao publico, que ainda não a conhece e ignora, a vida prene de vicios, torpezas e falcatrúas do sr. Mingueira, cujo ponto de partida será a sua ligação incestuosa e publica com a sua comadre *Guidoca* dos Santos; como prometti na minha «carta aberta» de 20 de Maio, publicada no «Jornal do Ceará».

**COMEÇAREI—**

O coronel Antonio José dos Santos, casado com d. Margarida Alves dos Santos, de cujo consorcio não teve filhos, foi um dos homens mais honestos e honrados, que esta terra, outr'ora tão feliz, tão livre e boa, teve orgulhos mente como filho.

O coronel Santos e sua esposa eram ricos, estimados por todos, respeitdos pela suas bondades, e pela sua posição politica e social e comtudo isto não se julgavam escencialmente felizes.

Faltava lhes um filho, que quasi sempre, é o encanto, a graça e a felicidade de um lar.

Mas uma noite, (ouvi sempre os velhos me contarem esta historia), noite negra invernososa e medonha, rara e ligeiramente clareada por algum relampago do lado dos *Picos* e perturbada pelo trovão que compassadamente ribombava nas quebradas das seras d'esta velha Uruburetama, ouviram do lado de fóra vagidos de uma creança recém nascida.

Um triste e secular Joazeiro em frente á casa, attestado real das mattas colossaes e virgens do tempo do nosso Ceará colonial, e cujos galhos ramalhudos davam fresca sombra em dias de ardente sol e onde os parentes e amigos do coronel prendiam os seus cavallos cançados e suarentos da jornada, escondia o seu vulto na densidade da noite invernososa e enneyuada.

Novamente ouviram choro e assustados, abrindo a porta, encontraram sobre a calçada n'um cestinho de cipó, commodamente deitada, envolta em camisinha modesta e toalhas de rendas e bicos, uma loura, bonita e gorducha creança.

Era, ao certo, uma engeitadinha, abandonada aos destinos da sorte e á caridade publica, ou pela crueldade e perversidade dos paes, ou então para encobrir, talvez, alguma fraqueza commetida pela

loucura de uma paixão violenta e desordenada.

Desde então o coronel mostrou se outro homem, era expansivo, jovial, alegre e francamente lia-se no seu olhar a felicidade e o prazer completos.

A loira e gorducha engeitadinha substitua muito bem no lar do coronel um seu filho, nascido do muito amor e da muita união que tinha com sua mulher.

Dias depois, a sua casa, a melhor da Villa, regorgitava de parentes ricos e da melhor sociedade da terra, e baptisaram a loura engeitadinha com o mesmo nome da esposa do coronel, prova mais que evidente da responsabilidade da paternidade que iam assumir sobre a recém nascida, depositada, diziam elles, em sua casa, providencialmente e por milagre de S. Francisco das Chagas do Canindé.

Em casa, os famulos e creados a conselho do coronel, chamavam-na a GUIDA, como se assim se amenizasse e attemasse mais a aspereza do nome Margarida;

Como o grande casarão do coronel, com boccas de jacaré, fosse frequentado sómente pelos amigos que iam tratar de negocios e novida les politicas, que a «Folha Liberal», chegada no correio do dia, estampára ou então, por alguém que vinha entender se com elle sobre questões particulares, e commerciaes, a pequena GUIDA, até aos 8 annos, era acanhada e tóla; convivendo e creando-se sómente entre os carinhos, mimos e beijos paternaes do coronel e sua esposa, ora tambem entre as graças e adulações da preta Velha Cypriana e ora aos cuidados da Bernarda cozinheira, que sempre atarefada e súada, mandava a brincar com bonéas o curralsinhos, cheios de bois de ossos, em companhia do seu filho, quasi da mesma edade, o Manoel Bocca marcha.

Quando a loura engeitadinha attingia aos 12 annos, perdia a sua carinhosa mãe de creação, já aos 60 annos de edade.

O Velho coronel sentiu amargamente a morte de sua companheira de 40 annos mais ou menos e a dôr foi tanta que elle começou a definhar e enfraquecer.

A pequena GUIDA já mais desenvolvida nesse tempo começava a frequentar as principaes reuniões da Villa, as festas, os bailes e nas missas conventuaes e novenas tornava-se infallivel o seu vulto insinuante e sympathico.

Alguns tempo depois, o coronel já velho, alquebrado, cego e quasi inconsciente, deixava este mundo e naturalmente a sua alma foi

parar ás mãos do Altíssimo, como premio de sua caridade e da sua rectidão.

Com sua morte a Itapipoca perdeu um de seus melhores filhos.

Antes de morrer o coronel fez dois testamentos, legando os seus bens. No segundo testamento, assignado inconscientemente pelo coronel na hora extrema, (a consideração a um amigo e o respeito á memoria de um cadaver me faz calar certas circumstancias), apesar da influencia directa e culposa do sr. Minguiera, ficou a engeitadinha ainda assim herdeira de uma parte avultada dos restos da fortuna do coronel Santos.

(Continúa.)

Itapipoca, sitio Sanharão, 3 de Junho de 1905.

Anastacio Alves Braga.

**Club Iracema**

Chapa Brillhante  
Presidente—Coronel Guilherme Rocha.  
1.º Secretario—João Henrique.  
2.º Secretario—Julio Moraes.  
Thesoureiro—Antonio Benicio.  
Directores—Coronel Paulo de Moraes—João Salgado—Coronel Possidonio Porto—Dr. Amorim Garcia—Coronel Maximiano Leite Barbosa—Gabriel Fiuzza.



**ANNIVERSARIOS**

**Parabens**

A' D. Raymundinha C. Nonato  
Hontem ao romper da aurora, os passarinhos entoaram um hymno ao Creador, saudando o vosso anniversario natalicio; dia de jubilo e prazer, para os que têm o gosto de conhecê-la. E por tão ditoso dia, accete nossos ternos e affectuosos cumprimentos.

Das discipulas e admiradoras:  
Adelaide, Francisca, Nazareth, Estephania Muniz.

**13 de Maio**

De ordem do Snr. Presidente, convido a todos os socios para comparecerem a sessão que tem de realizar-se quinta-feira, 15 do corrente, ás 7 hora da noite, á Rua Padre Mororó, residencia do Sr. Henrique A. Araripe, afim de tratar-se de assumptos de summa importancia.

1.º Secretario.  
João Brígido Netto.

**DR. MOREIRA DA ROCHA**

**MEDICO**

Especialista em operações, partos e molestias das senhoras.

Consultas na «Pharmacia Galeno», de 12 ás 2 h. da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Residencia Rua 24 de Maio n.º 160.

**Pharmacia Galeno**

Grande redacção em preços de preparados estrangeiros é receitas medicas, attendendo ao cambio.

Sortimento bom, novissimo.

Variedade e ampoulas. Especificos e maravilha, preços sem competencia.

Borracha e pipos avulsos para irrigadores.

Seringas para ovindo, nariz e outras applicações.

Consultorio do operador Dr. Manoel Moreira da Rocha.

24. Praça do Ferreira 24.

**Balsamo Oriental**

Este prodigioso e incomparavel medicamento externo que tem como base o succo de precioso arbusto originario do oriente, goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do

Beriberi, da Paralysis, da Nevralgia

e com especialidade na cura completa do

**Rheumatismo,**

fazendo desaparecer qualquer dôr, seja ou não rheumatica.

Sua efficacia está exuberantemente provada pelas innumeradas curas que tem realisado e como

**Antirheumatico**

não necessita de reclames, pois sua propaganda é feita pelos proprios consumidores.

**Opinião da imprensa**  
**Balsamo Oriental**

Para o importante annuncio deste prodigioso medicamento que a acreditada «Pharmacia Rocha» faz inserir na secção competente, chamamos a attenção dos leitores.

Do *Oitenta e Nove* de Baturité, 12—9—903.

Pela PHARMACIA ROCHA, á Rua Floriano Peixoto n.º 38, nos foi enviado um vidro de seu milagroso *Balsamo Oriental*, um dos melhores preparados até hoje conhecidos contra as dores, sejam ou não rheumaticas.

De todas as pessoas que têm applicado este prodigioso medicamento nas enfermidades doloridas, nenhuma houve ainda que de prompto não se curasse.

Podemos garantir ao publico o seu effeito immediato e eficaz.

Da *Gazetinha* de 20 de Outubro de 1903.

A conhecida PHARMACIA ROCHA, acaba de nos offerecer um vidro de seu novo preparado «Balsamo Oriental»; util e eficaz medicamento no tratamento do Rheumatismo, beri-beri, paralyzia, finalmente em todas as dôres que torturam a humanidade.

Exclusivamente vegetal, é na verdade um excellent remedio para o fim a que se destina.

Agradecidos.  
Do *Porvir* da serra de Aratanha.

Por intermedio da acreditada «Pharmacia Rocha» fomos presenteados com um vidro de «Balsamo Oriental», anti-rheumatico e anti-beriberico.

Este precioso medicamento goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do *Beri-beri*, Paralyzia e com especialidade na cura completa do Rheumatismo; fazendo desaparecer qualquer dôr, seja ou não rheumatica.

Aconselhamol-o aos que d'elle possam precisar e indicamos so attestados publicados a respeito na 4.ª pagina deste jornal.

Do *Unitario* de 12 de Dezembro de 1903.

A conceituada PHARMACIA ROCHA, á Rua Marechal Floriano Peixoto 38, offereceu-nos um vidro de Balsamo Oriental, importante medicamento externo, anti rheumatico e anti beriberico, cuja efficacia está exuberantemente provada pelas innumeradas pessoas que o têm uzado

Agradecidos.  
Do *Intransigente* de 18 de Dezembro de 1903.

**Gravatas "Phenix Caixeral"**

Para a festa de 24 de Junho recebeu o «Louvre» Praça José de Alencar n.º 31.

**Bom Ponto**

Aluga-se o da rua S. Pompeu n.º 211 becco de D. Pedro. A tratar na Praça José de Alencar n.º 31.

**Hotel de France,**  
O MELHOR DO CEARÁ

**Alfaiataria Jardim**

Continúa a trabalhar barato para todos.  
Rua Senador Pompeu (visinho a capella de S. Bernardo)

**Hotel de France**

O melhor do Ceará

**Libro-Papelaria Bivar**  
—DE—  
**Militão Bivar & C.ª**

Rua Major Facundo n.º 74, Rua d'Assemblea n.º 33, e 37

**Edições da casa:**

- Apontamentos de Arithmetica*—pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 4\$000 enc. 5\$000
- Noções de Arithmetica*—estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, obra recommendada a instrucção primaria; preço, br 1\$000
- Resumo da Geographia do Ceará*—com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira 1\$000
- Catechismo da Doutrina Christã*—por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese 800
- Pequeno Catechismo da Doutrina christã* 100
- Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica* 100
- Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras* 100
- Cancioneiro do Norte*—(cantigas, desafios, A B C, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues
- de Carvalho 2\$000
- Manual do Sabeas Corpus*, formulario pratico, por N. Silva, advogado 2\$000
- A Fome*—Historias das seccas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilo de Rodolpho Theophilo 3\$000
- Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado*—por um advogado 2\$000
- Poesias completas*—pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley 2\$000
- Amor e Ciúme*—sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- A Provincia*—drama em um prologo, dois actos e um quadro, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- A Legislação Municipal do Estado do Ceará*—compilada por Cezidio de Albuquerque Martins Pereira, br. 3\$000
- A Variola e Vacinação do Ceará*—pelo pharmaceutico Rodolpho Theophilp, 1 vol. broc. 2\$000
- Minhas Viagens*—pelo Dr. Aderson Ferro, 1 vol. broc. 2\$000

**No prelo--á sahir +--**

*Noções de Chimica Geral*—por Francisco Marcondes Pereira, engenheiro civil e lente de Arithmetica e Algebra do Lyceu do Ceará, preço  
*Arithmetica Infantil*—pelo mesmo auctor, etc. preço

*Brasileiros e Portuguezes*—drama historico, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, preço.  
*As tres Datas*—drama historico commemorativo, pelo mesmo escriptor, preço

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

*Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz;*

*Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais nataveis do Paiz e Estrangeiro;*

*Livros de leitura e orações religiosas;*

*Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes*

*Papeis*—almasso, por

tuguez, amizade, diplomata, dezenho, fantazias liso e storados, para brochuras e encardernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sorteadas;

*Tintas*: preta, rôxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; *Cartões*: visita, luxo e fantazias para qualquer uzo.

OBJECTOS para Escriptorios commercaes e Repartições Publicas

Vendas em grosso e retalho.

**Preços sem competencia**

*Nota*—Esta casa, não acceta encomendas de assignaturas de Jornaes, Revistas de Modas e Litterarias e Scientificas, etc. etc. Encarregas e entreranto de comprar quaesquer livros scientificos, religiosos, litterarios, historicos, etc. etc., mediante commissoes razoavel,

# Antarctica-Porter

Nova marca de CERVEJA PRETA, da  
Companhia Antarctica PAULISTA

Na qual se encontram todas as superiores qualidades da CERVEJA GUINNESS.  
Fabricada de lupulo e cevada escolhidos, presidindo o maximo escrupulo, a cerveja ANTARCTICA-PORTER custa, no entanto um preço muito inferior ao da cerveja ingleza.

Dirigir pedidos à

Herm Stoltz & Comp.

RIO

Agente no Ceara'

J. COSTA SOUZA.

## LINDACUTIS

OU

## OTHE SOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mor parte das manchas da pelle.

Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, eczemas, caspas, brotoeja, etc.

Não é só a belleza das moças que se destina a LINDACUTIS, pois é tambem indispensavel aos homens,

Aos Srs. barbeiros:

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doenças que podem transmittir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a LINDACUTIS no rosto dos seus freguezes, teem esses cada vez em maior numero e a caza sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quer,  
E homem qualquer a quem a navalha cale,  
Se bem conhecem quanto vale a cutis,  
E' Lindacutis sempre o que lhes vale

A venda em todas as Pharmacias.

## DERMOL

O remedio das familias  
cura todas as doenças herpeticas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes, pancadas, excoriações, picadas venenozas, bolhas d'agua, dores de dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com DERMOL poupa-se dinheiro; uma só applicação de DERMOL, mostra os seus effeitos maravilhosos.

O DERMOL tem uma acção rapida e effizaz nos Dartros, Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpetica em qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio lugar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos,  
Picadas, cravos, tinha má (rozacea)  
—Para curar as doenças d'este rol  
Comprem DERMOL n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias :  
Albar, Studart, Franzeza Amorim, Pasteur e Borges

## Hotel Sinhá

DE

Genesio Gumarú

Em Baturité

No pe' da Estação da Estrada de Ferro

BOA MEZA,

Sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

Este estabelecimento recommenda-se tanto aos Srs. passageiros como aos veranistas e convalescentes que procuram no interior um repouso.

OPTIMO E SADIO LOCAL.

## BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doenças das mucosas dos órgãos genito-urina-rios, nos homens e nas Senhoras.

Sempre effizaz! Sempre seguro!

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o Blenol só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ainda a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em injecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœa (flores brancas) a Metrite chronica (inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer inflamação ou corrimento das mucosas.

Acha-se a venda nas  
Principaes Pharmacias

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges,  
Franzeza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

## Pilulas DE VELAME

Qualquer rheumatismo por mais pertinaz, ha de ceder forçosamente com este poderoso remedio.

Pharmacia Galeno.

Aos atacados  
de dysenteria

Agua da Fonte de N. Senhora do Sameiro,—Braga.

Pureza incontestavel, segundo analyses do Laboratorio de Bacteriologia do Porto, adoptada pelos governos Inglez, francez e outros.

Agua mineral finissima, a melhor contra a dysenteria, camaras de sangue, etc.

Vende-se no escriptorio de

A. Ferreira Braga.

## Morim Albano

Garantimos uma duração pro-  
vada de dez (10) annos.

Nova e grande remessa para o armazem de

Albano & Irmão.

Uma casa amurada de sete portas de frente com optimas accomodações, ca-cimba etc., no Boulevard Duque de Ca-xias, com sahida para a rua d'Assump-ção, toda encanada a gaz, com sala, alcovas e gabinete assoalhada etc.

Está em bom estado de conservação e asseio.

A tractar com o tenente João Paulo de H. Cavalcante, ou com Adalberto Theophilo em Porangaba.

## CASA

Precisa se alugar uma casa de quatro portas de frente limpa, e que tenha quintal de quartirão inteiro. Prefere-se assoalhado, bom comodo, e que tenha agua em buntancia e latrina patente.

Atratar com Antonio José da Costa, Praça José de Alencar.

ILEGIVEL